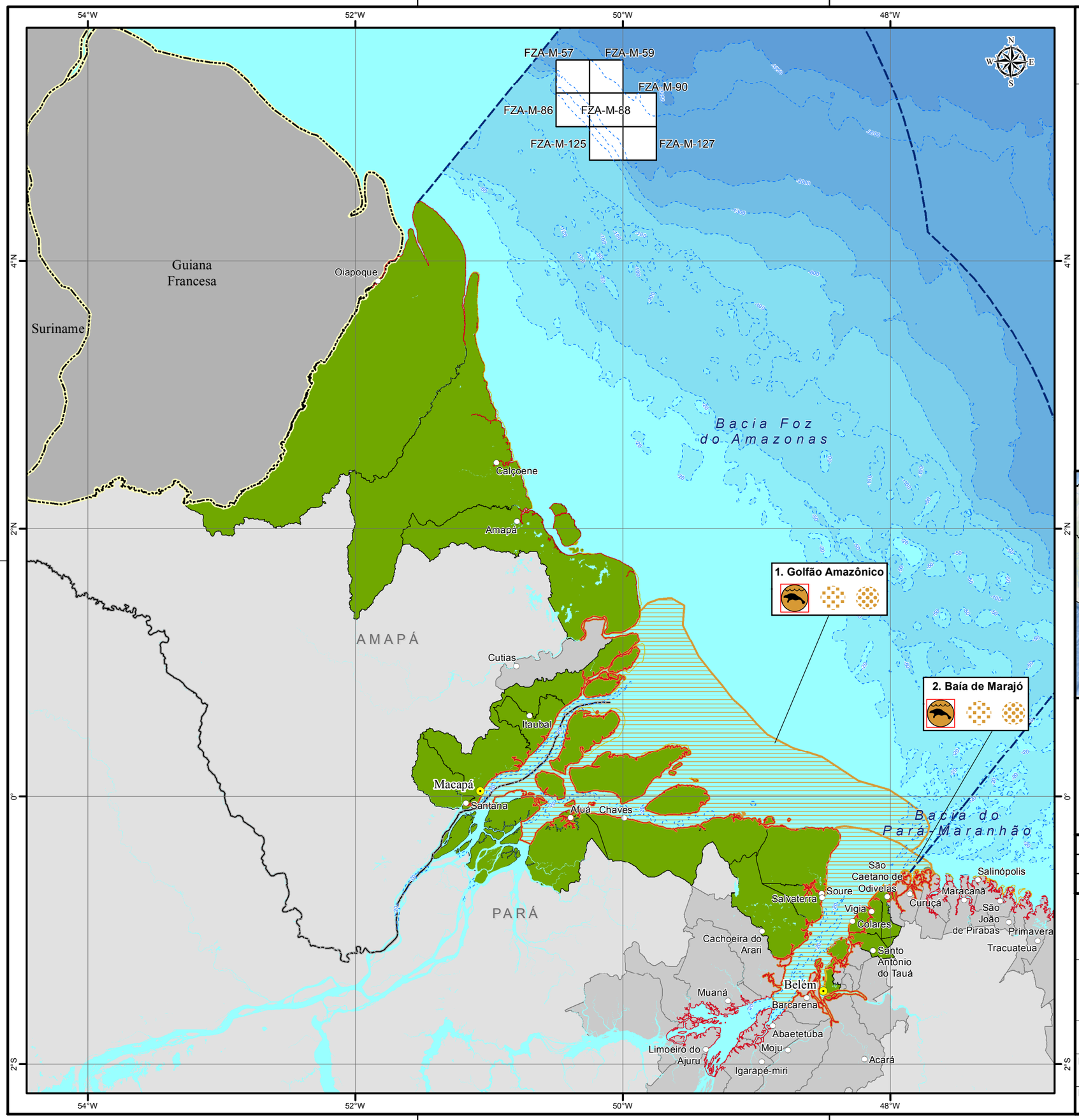



**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS:**

- Capital Estadual
- Sede Municipios Costeiros
- Limite Estadual
- Bacia Sedimentar
- Batimetria (m)
- Municípios Costeiros
- Bloco Exploratório
- América do Sul

**Legenda:**

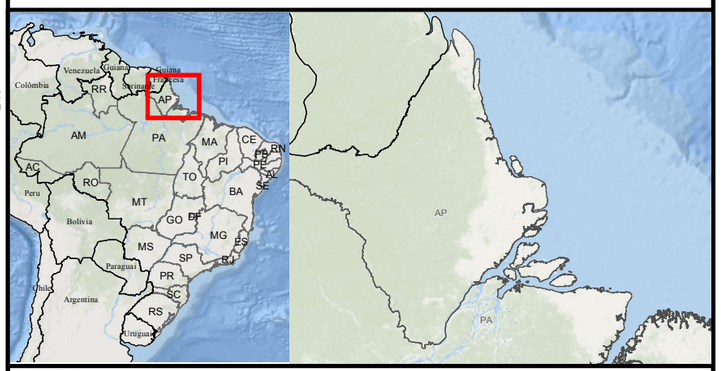
- Municípios da Área de Estudo

**Recursos Biológicos**

- Área de Concentração de Sirênios
- Sirênios (peixe-boi)
- Área de Alimentação
- Área de Reprodução
- Espécies ameaçadas de extinção

**Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)**

2 3 4 6 7 8 9 10




FONTES:
- ANP, 2014;
- BC250 - IBGE, 2013;
- CPRM, 2014;
- GARCIA-RODRIGUEZ *et al.*, 1998;
- LUNA, 2001;
- LUNA *et al.*, 2010;
- PPLC, 2014;
- SOUSA *et al.*, 2013;
- VIANA *et al.*, 2005;

0 16,25 32,5 65 97,5 130 km

1 cm = 32,5 km

Projeção Geográfica
Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000
Datum: SIRGAS 2000
Unidade:Degree

esri Partner Network Silver

| Desig. | Ref. | Descrição | Verif. | Data |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |
| | | | | |

CLIENTE:

EXECUÇÃO:

AECOM do Brasil
Praia de Botafogo, 440 / 24º andar
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22250-040
Tel.: 55 21 2005-3677 Fax.: 55 21 2005-3660
www.aecom.com

AECOM

TÍTULO:

**Estudo de Impacto Ambiental (EIA)**
**Bacia da Foz do Amazonas**
**Mapa de Área de Concentração de Sirênios**

| RESP. TÉCNICO: | CONSELHO DE CLASSE: | ASSINATURA: | Nº MAPA: |
|---|---|---|---|
| Natália Saísse | CRBio: 91223/02-D | | **II.6.2.5.1** |
| ESCALA: | PROJETADO POR: | APROVADO POR: | FOLHA: |
| 1:3.250.000 | Bruno Dester | Décio Maia | 01/01 |
| DATA: | Nº PROJETO: | Nº PROCESSO: | REVISÃO: |
| janeiro de 2018 | 00410-0025 | **02022.000967/2014-72** | 00 |

Caminho: G:\01_GIS_2014\00410_0025\1_Layouts\EIA\II.6.2_Meio_Biotico\00410_0025_MAPA_II6251_AreaConcentracao_Sirenios.mxd

| COD | Nome científico | Nome comum (Português) | Classificação taxonômica | Classificação Cartas SAO | Estado de conservação | | | Apêndice CITES | Ameaças à conservação | Características | Alimentação | Hábitat | | | | | | | | Endemismo | Ocorrência na área de interesse | | Origem | Sazonalidade de ocorrência | | | | | | | | | | | | Estágio do ciclo biológico | Sazonalidade de reprodução | | | | | | | | | | | Sensibilidade à presença humana | Periculosidade para humanos | Suscetibilidade ao óleo | Sensibilidade direta aos efeitos do óleo | Sensibilidade indireta aos efeitos do óleo | Sensibilidade ao cativeiro | Proteção | Espécie prioritária para proteção | Justif. | | | Comentários adicionais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | IUCN | MMA | PA | | | | | Zona oceânica | Zona nerítica | Ilhas | Costão | Praia | Manguezal | Restinga | Estuário | Cílios | FOZN | FOZS | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | | | | | | | | | | | ALTA SUSCET | STATUS CONS | ALTO ENDEM | |
| 1, 2 | *Trichechus manatus* | Peixe-boi-marinho | Sirenia: Trichechidae | Sirênios | VU | EN | CR | 1 | C,H,I,M,P | Comprimento total: 4 m. Massa corpórea: 600 kg. Corpo de formato fusiforme, dorso ventralmente achatado, com coloração acinzentada à marrom. Possui duas nadadeiras peitorais e uma nadadeira caudal com formato arredondado. As nadadeiras peitorais são curtas e possuem quatro unhas. | Plantas aquáticas e semi-aquáticas | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | Não se aplica | 2 | 2 | Local | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | A,D,R | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 | 3 | 1 | P,C,A,R | X | X | X | O peixe-boi-marinho ocorre desde o Amapá até Alagoas, habitando as águas costeiras e frequentando estuários, manguezais e até mesmo rios. No entanto, sua distribuição é descontínua, com um hiato no litoral norte do Rio Grande do Norte. Há registro de híbridos com o peixe-boi-amazônico. Esta é vulnerável à perda e degradação do habitat, atropelamentos por embarcações velozes, e também é alvo de captura intencional na América Central, Caribe e costa norte da América do Sul (incluindo o Brasil). |
| 1, 2 | *Trichechus inunguis* | Peixe-boi-amazônico | Sirenia: Trichechidae | Sirênios | VU | VU | EN | 1 | C,H,I,M,P | Comprimento total: 3 m. Massa corpórea: 450 kg. Corpo de formato fusiforme, dorso ventralmente achatado, com coloração cinza-escura à preta. Presença de uma mancha branca ou rosada no ventre. Possui duas nadadeiras peitorais e uma nadadeira caudal com formato arredondado. As nadadeiras peitorais são curtas e não possuem unhas. | Plantas aquáticas e semi-aquáticas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | Não se aplica | 0 | 2 | Local | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | A,D,R | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | 3 | 1 | P,C,A,R | X | X | X | O peixe-boi-amazônico ocorre nos rios da Bacia Amazônica, sendo encontrado no Peru, Colômbia, Equador e Brasil. No Brasil, encontra-se distribuído até a foz do rio Amazonas, onde é simpátrico com o peixe-boi-marinho. Há registro de híbridos entre as duas espécies. O peixe-boi amazônico é alvo de captura intencional nos países onde ocorre. |

Fonte:
AIUKÁ / WITT|O'BRIEN'S BRASIL, 2015
MARMONTEL et al., 1990
PALUDO, 1998
PARENTE et al., 2004
MEIRELLES, 2008
LIMA et al., 2011
ALVES et al., 2013
ALVITE, 2008
COIMBRA-FILHO, 1972
ROSAS & PIMENTEL, 2001
BEST, 1982

**LEGENDA**

**Estado de Conservação:**
- NL / NE – Não avaliado e/ou menor preocupação
- DD – Deficiente em dados
- NT – Quase ameaçado
- VU – Vulnerável
- EN – Em perigo
- CR – Criticamente em Perigo

**Apêndice CITES:**
- 1 - espécie incluída no Apêndice I da CITES
- 2 - espécie incluída no Apêndice II da CITES
- 3 - espécie incluída no Apêndice III da CITES
- NL - espécie não é listada nos apêndices da CITES

**Ameaças (perturbações antrópicas mais relevantes):**
- C - Caça, captura intencional de animais e/ou coleta de ovos
- H - Perda ou degradação de hábitat
- I - Captura incidental, captura incidental em artefatos de pesca
- M - Mudança climática
- P - Poluição
- S - Sobrepesca

**Hábitat / Sazonalidade / Reprodução:**
- 0 - ocorrência da espécie não esperada/prevista na área
- 1 - ocorrência ocasional, errática ou incomum na área
- 2 - ocorrência frequente na área
- SI - sem informações suficientes para determinar a ocorrência da espécie na área

**Estágio do ciclo biológico:**
- A - Alimentação
- D - Descanso
- R - Reprodução
- M - Migração, deslocamento

**Sensibilidade à presença humana / Periculosidade para humanos / Suscetibilidade ao óleo / Sensibilidade direta e indireta aos efeitos do óleo / Sensibilidade ao cativeiro:**
- 1 - baixa
- 2- média
- 3 - alta

**Proteção:**
- P – Proteção à Costa
- A – Afugentamento
- C – Captura Preventiva
- R – Reabilitação
- T – Todas as Medidas

**Justificativa de priorização:**
Alto endemismo ou médio/alta suscetibilidade e  médio/alto status de conservação